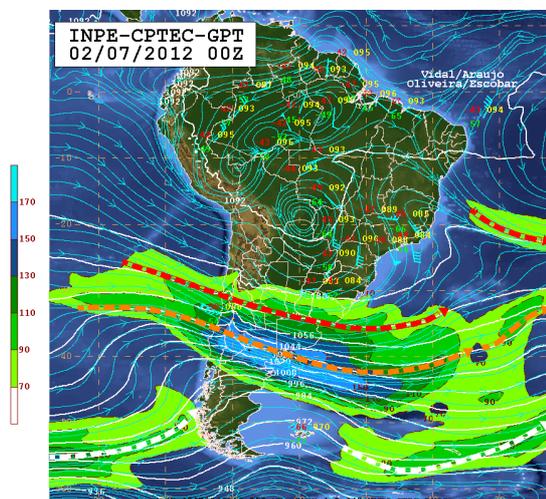




Análise Sinótica

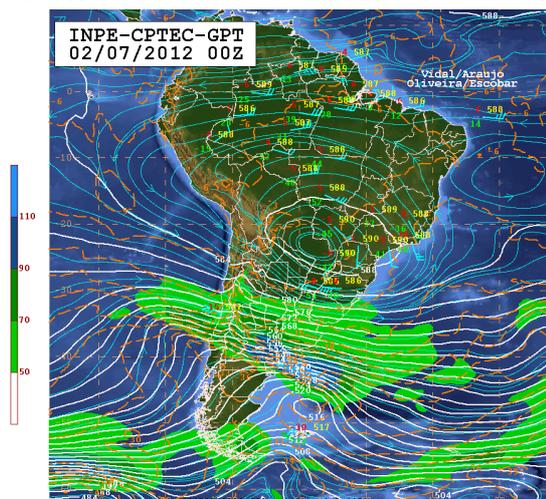
02 Julv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



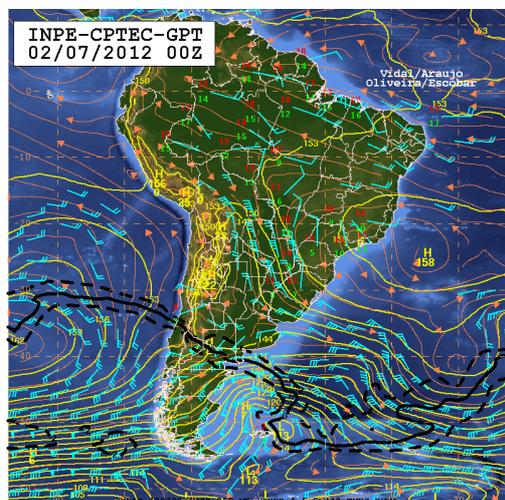
Na análise sinótica da carta do nível de 250 hPa da 00Z do dia 02/07, observa-se que o escoamento anticiclônico predomina sobre grande parte do Brasil. Nota-se um núcleo anticiclônico centrado em torno de 19S/59W de onde estende uma crista que atua pelo Sul do Brasil e em sua borda sul atuam máximos de vento associados aos Jatos de Altitude. O Jato Subtropical (JST) apresenta ramo posicionado sobre o Pacífico, Chile, Argentina, extremo sul do Uruguai e sobre o Atlântico adjacente. O Ramo Norte do Jato Polar (JPN) está acoplado ao JST a partir do Pacífico ao Atlântico. O Ramo Sul do Jato Polar (JPS) escoia sobre o Pacífico sul ao extremo oeste do continente e sobre o Atlântico. Esses núcleos indicam áreas baroclínicas, com forte cisalhamento do vento, gradiente de altura geopotencial e gradiente de temperatura (espessura entre 500/1000 hPa). A leste do anticiclone comentado anteriormente verifica-se um cavado que tem eixo entre o Estado do TO, passando por MG, ES e Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 500 hPa da 00Z do dia 02/07, verifica-se a atuação de circulação anticiclônica bem configurada sobre o continente, com núcleo posicionado em torno de 23S/58W, esta circulação dificulta a formação de nebulosidade devido ao padrão dinâmico que provoca a subsidência do ar e o aquecimento da camada atmosférica pela compressão adiabática, e que reforça as condições de estabilidade. Observa-se também um anticiclone sobre o Atlântico (14S/28W), com sua borda oeste atuando sobre o continente. Entre 30S e 50S sobre o Pacífico, área central da Argentina e Atlântico, nota-se ampla área baroclínica, com máximos de vento e significativo gradiente de altura geopotencial, que são reflexos da presença dos Jatos em altos níveis e da atuação de sistemas frontais em superfície, inclusive, com um Vórtice Ciclônico (VC) posicionado sobre o Atlântico em torno de 47S/59W, associado a um ciclone em superfície nesta área.

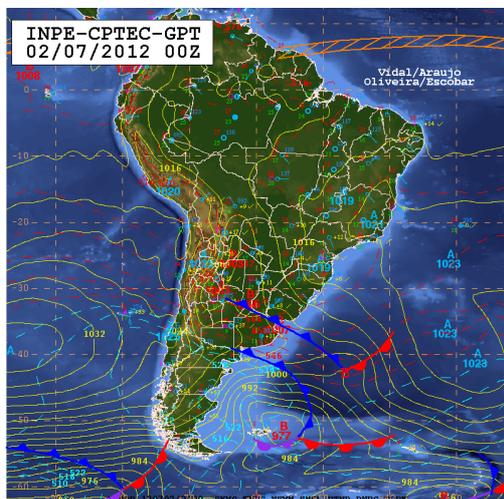
Análise 850 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 850 hPa da 00Z do dia 02/07, verifica-se que o escoamento anticiclônico é predominante sobre o Brasil também neste nível. Este escoamento está associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que tem centro refletido neste nível por volta de 25S/35W. Este sistema contribui com fluxo intenso de leste/sudeste sobre a Região Nordeste do Brasil, transportando muita umidade do oceano que favorece o aumento e nebulosidade baixa e estratiforme na faixa litorânea e leste desta Região. Sobre o continente, a ASAS reforça o escoamento do Jato de Baixos Níveis (JBN) em direção à Argentina favorecendo o transporte de calor e umidade da Amazônia para latitudes médias e contribuindo para o desenvolvimento de nebulosidade entre a Argentina, Bacia do Prata e o Uruguai.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 02/07, é possível observar três sistemas frontais no Atlântico, dois deles tem ramo frio sobre a Argentina. Um deles entre a Província de Buenos Aires e Uruguai, com um ciclone extratropical de 1000 hPa em torno de 43S/47W. O segundo tem ramo frio ao sul da Província de Buenos Aires e se estende até o ciclone de 977 hPa em torno de 51S/56W. Na retaguarda destes sistemas observa-se uma crista proveniente do Pacífico. No Pacífico observa-se um sistema frontal ao sul de 50S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa a leste de 20W. A circulação da ASAS atua no centro-leste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) posiciona-se em torno de 39S/97W com núcleo de 1039 hPa e emite pulsos de até 1020 hPa sobre o Chile e região central da Argentina, na retaguarda dos sistemas frontais. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 05N/08N no Pacífico e entre 06N/09N no Atlântico.

Satélite

02 July 2012 - 00Z





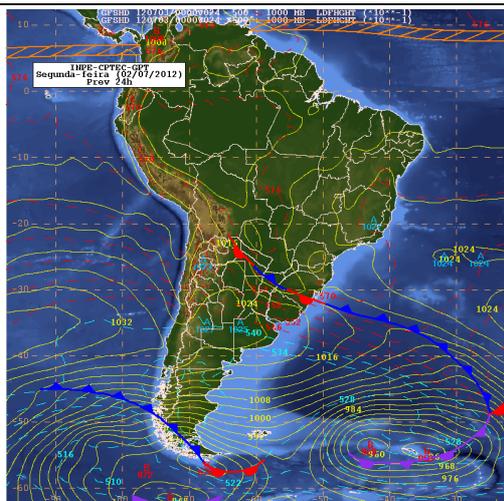
Previsão

No decorrer desta semana o escoamento anticiclônico na camada média (de 500 hPa até superfície) e baixa da troposfera seguirá ditando a condição de tempo sobre toda área central do Brasil. Com isso, os dias serão de predomínio de sol em toda esta área, além disso, em áreas do centro do país a umidade relativa do ar estará baixa no período da tarde, principalmente, em áreas entre o Centro-Oeste, do Sudeste, RO, sul do PA, TO e oeste da BA. Isto devido a influência do anticiclone em 500 hPa e da subsidência do ar e compressão adiabática por ele gerados. Entre esta segunda-feira (02/07) e terça-feira (03/07) distúrbios ondulatórios no escoamento de leste provocarão muitas nuvens e chuva na faixa leste entre PE e o RN, que por períodos, terá intensidade mais forte e que acarretará em acumulado de chuva significativo em alguns pontos, principalmente, do litoral entre estes Estados. Esta condição poderá atingir, também, o litoral de AL. No decorrer da terça-feira a instabilidade irá diminuindo nestas áreas. O sol aparece no decorrer da semana, mas ocorrerão pancadas de chuva localmente fortes no oeste e centro-norte do AM, em RR, norte do PA, do MA, PI e de forma mais pontual no AP e CE. Na noite desta segunda-feira um sistema frontal se aproxima do RS, aumentando a instabilidade no sul e campanha do RS onde poderão ocorrer pancadas de chuva localmente fortes. Este sistema logo se deslocará para o oceano, mas ainda influencia com convergência de umidade sobre o estado gaúcho. Entre a terça-feira e a quarta-feira (04/07) um cavado nos níveis mais altos favorece a formação de uma ciclogênese em superfície sobre o Atlântico na costa entre o sul do RS e o Uruguai. A frente fria a ela associada atuará sobre o RS na quarta-feira. Tal padrão sinótico manterá a condição para chuva no Estado nestes dias, com risco de chuva forte localizada. Além disso, na terça-feira devido ao aumento da nebulosidade a temperatura máxima cairá na metade sul do RS. O sistema frontal comentado avançará pela Região Sul devendo atuar entre os Estados de SC e do PR até a sexta-feira (06/07). Os modelos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas quanto a previsão descrita para os próximos dias.

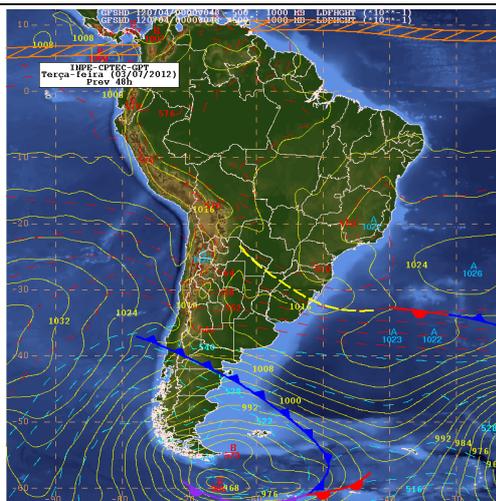
Elaborado pelas Meteorologistas Ana Paula Santos e Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

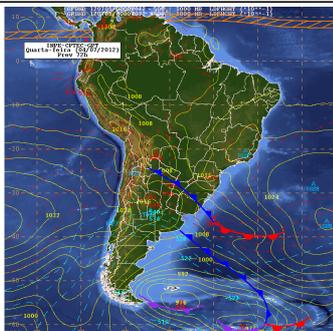


48 horas

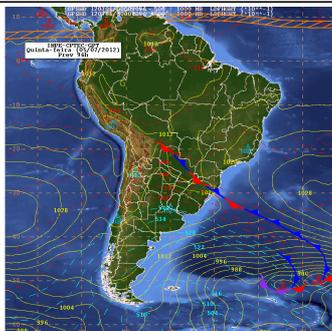


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

